

30/05/2018 às 05h00

"Fast Company" seleciona seis marcas brasileiras

Por Ana Lúcia Moura Fé | Para o Valor, de São Paulo



A criatividade de empresas brasileiras destacou o país este ano em um dos rankings mais aguardados nos ambientes empresariais, o da revista americana "Fast Company", especializada em inovação tecnológica. Na edição divulgada em fevereiro, cinco empresas locais de setores e portes distintos - Nubank, 99, BovControl, Magazine Luiza e Cargo X - figuram entre as dez selecionadas pela publicação como as mais inovadoras da América Latina. O ranking é valorizado porque aponta os rumos da inovação nos setores mais dinâmicos da economia.

A fintech de cartões de crédito Nubank, a mais bem colocada entre as brasileiras, é a terceira mais inovadora da região, atrás das argentinas Semtive, de energia limpa, e Satellogic, que usa satélite para estudar o clima.

A simplificação do processo de crédito, com foco na população que não tem acesso aos maiores bancos do país, rendeu ao Nubank o reconhecimento da "Fast Company". Com menos de quatro anos de operação, a startup soma 4 milhões de clientes e figura entre as seis maiores emissoras de cartões.

O Nubank ganhou popularidade com seu cartão de crédito 100% virtual, sem anuidade, sem taxas ocultas e gerenciado por meio de app. David Vélez, fundador e CEO da startup, calcula que o serviço já rendeu aos clientes economia de R\$ 1,5 bilhão em tarifas que teriam gasto em cartões convencionais.

O uso da tecnologia para "reimaginar" o cartão de crédito, dando às pessoas a liberdade de, sozinhas, controlarem suas finanças, é o grande feito do Nubank, diz Vélez. Nascida digital, com estrutura abrigada em nuvem, a startup tem flexibilidade para adaptar-se rapidamente às demandas do mercado, atributo que nem todas as instituições tradicionais conseguem desenvolver. "Conseguimos fazer mudanças diárias nos nossos produtos", diz Vélez.

Em 2017, após três anos dedicado a cartões, o Nubank lançou o seu serviço de conta-corrente, também 100% digital e gratuito, em fase de teste. Este ano, a fintech recebeu aprovação para operar como instituição financeira.

Combinação bem-sucedida de aprendizado de máquina (machine learning), análise preditiva de dados (big data analytics) e rastreamento via satélite está por trás do desempenho da CargoX, oitava entre as latino-americanas mais inovadoras. Conhecida como "Uber dos caminhoneiros", a plataforma eletrônica conecta transportadores e motoristas, permitindo que os mais de 150 mil caminhoneiros da rede evitem viagens de retorno vazias.

Assine

"Quando começamos a desenvolver a solução, sabíamos que caminhoneiros no Brasil dirigiam 40% do tempo com espaço ocioso", diz Federico Vega, fundador e CEO da CargoX. A tecnologia ajuda no aproveitamento dessa capacidade ociosa, o que gera lucratividade para os caminhoneiros e, para proprietários de frete, uma economia que a CargoX estima em 20% dos custos de transporte.

A inteligência preditiva da solução também orienta os usuários, em tempo real, sobre rotas mais seguras. "Captamos e armazenamos as informações dos caminhões e, usando big data analytics e machine learning, conseguimos prever onde há mais probabilidade de ocorrerem acidentes e roubos."

Primeira transportadora do país sem frota própria, a startup já atraiu investimentos de nomes de peso, como o banco de desenvolvimento Goldman Sachs, e até do co-fundador do Uber, Oscar Salazar. A empresa espera faturar R\$ 650 milhões este ano. "Isso nos colocará entre as cinco maiores transportadoras do Brasil", diz Vega.

A sexta mais inovadora, BovControl, empresa de internet das coisas aplicada ao campo, criou um aplicativo para smartphone destinado a melhorar a eficiência na produção de carne e leite por meio de gerenciamento remoto e em tempo real de rebanhos.

A solução é alimentada com dados como peso, quantidade de produção de leite, status de vacinação, temperatura e histórico genético dos animais. Recursos de inteligência artificial aplicados sobre esses dados geram informações que orientam produtores em suas tomadas de decisão, como, por exemplo, saber com precisão o momento mais adequado para o abate.

Assine

"Estamos crescendo 5% por semana", diz Marcelo Murachovsky, líder de design da empresa. O app tem cerca de 37 mil usuários ativos em todos os continentes, com exceção da Antártida.

Com sede no Vale do Silício (EUA), a BovControl fez parceria com a Astro Digital, uma startup sediada na Nasa que utiliza imagens de satélite para analisar altura do capim.

Compartilhar 0 Tweet Share G+ Assine o Valor

América Latina Antártida Bancos e agências de desenvolvimento Big data Brasil

Mostrar todas as tags